

Projetos finalistas do Prêmio Vivaleitura 2010

Categoria 1 – Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias

O Conto no Assentamento Filhos de Sepé (Viamão-RS) - o projeto mantém uma Casa de Leitura no assentamento Filhos de Sepé, zona rural de Viamão, com apoio do programa de pós-graduação do Instituto de Letras da UFRGS.

Que Chita Bacana (Jaboatão dos Guararapes-PE) - neste projeto, a chita, tecido muito comum no vestuário tradicional pernambucano, é usado como motivo para leituras, pesquisas e diversas atividades de resgate cultural. O projeto motiva uma comunidade de crianças a fazer pesquisas, leituras e a produção de livros artesanais.

Programa Radiofônico (Piracicaba-SP) - O programa radiofônico *Educativa nas Letras* é idealizado e realizado pela Biblioteca Pública Municipal e pela Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba. O programa é apresentado aos sábados com leituras de textos narrativos, comentários e análises sobre obras e autores literários.

Centro Educacional e Cultural Kaffehuset Friele (Poços de Caldas-MG) - o projeto promove ações culturais, envolvendo agentes da educação pública da cidade. O centro educacional fortalece as relações com os moradores, permitindo o livre acesso ao acervo de sua biblioteca e organizando debates de autores com a comunidade.

Biblioteca Interativa Silvia Leeven (Campinas-SP) - a biblioteca é comunitária e está na periferia da cidade. O trabalho da biblioteca é apoiar crianças e jovens com dificuldades de leitura e escrita. Com atividades de fomento à leitura e ampliação do repertório cultural, os alunos das escolas atendidas estão superando suas dificuldades.

Categoria 2 – Escolas públicas e privadas

Cafeteria Sabor Literário (Parnamirim-RN) - a cafeteria mostra que livros e café podem ser degustados. O projeto incentiva alunos do ensino médio a leitura de obras das escolas literárias portuguesa e brasileira. O trabalho começou em 2008 e está em sua terceira edição.

Cordel na Casa da Leitura (Floriano-PI) - a iniciativa está focada na educação de jovens e adultos. Recorre à literatura de cordel, gênero próprio da região nordestina, para criar nos alunos o gosto pela leitura.

Vozes da Guerra (São Paulo-SP) - o projeto debateu a Segunda Guerra Mundial (tema discutido em classe) a partir de diários escritos por jovens e adolescentes que viveram o conflito. O exercício com estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

Cidade Poética (São João Del Rei-MG) - o trabalho convidou alunos do ensino médio a refletir sobre a escola literária romântica brasileira, não somente por meio das leituras das obras e produção de documentários que são exibidos em locais públicos da cidade. Há ainda um blog do projeto.

Fogueira Literária (Jequié-BA) - a comunidade local tem a tradição de se reunir em volta de uma fogueira para contar causos e tocar violão. O projeto inseriu a leitura de textos literários.

Categoria 3 – Sociedade – Empresas, ONGs, pessoas físicas, universidades e instituições sociais

Leitura e Ciência (Macapá) - O trabalho é desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado do Amapá. A oficina Leitura e Ciência desenvolve diversas atividades voltadas para os saberes e fazeres da cultura da infância. São ações destinadas a crianças de primeira a quarta série da rede pública e privada.

Projeto Meninos Românticos (Hortolândia-SP) - *Meninos Românticos* é um *fanzine* produzido por crianças, adolescentes e jovens moradores de rua, na região metropolitana de Campinas. É uma produção coletiva que agrega poemas, desenhos, pinturas e versos. O *fanzine* é distribuído nas escolas e pontos de cultura da cidade.

O Canto das Letras (São Paulo) - é um projeto do Centro Cultural Arte em Construção, que estruturou uma biblioteca comunitária e oferece a escolas públicas arte integrada à leitura.

Ler para Crer: oficinas itinerantes (Fortaleza) - É uma proposta de extensão da Universidade Federal do Ceará. Abrange a realização de oficinas e mutirões para a criação de bibliotecas comunitárias.

Translivroteca (São Paulo) - É um projeto desenvolvido pela empresa Translig de motofrete. O projeto criou uma biblioteca para que motoboys da empresa pudessem ler nos horários livres. Com o crescimento das doações de títulos, a iniciativa resultou na criação de uma rede de empréstimo de livros, que espalha títulos em locais públicos da cidade de São Paulo, para que as pessoas possam ler e repassá-los adiante, permanentemente.